Sanco de Dados Práticas em

Parte 11 – Recuperação de Informa

Professor Eduardo

Contextualização

- Inicialmente, é importante estabelecer a diferença entre dados estruturados e dados desestruturados (*)
- Dados **estruturados** são aqueles organizados e representados com uma estrutura rígida, a qual foi previamente planejada para armazená-los, por exemplo um banco de dados.
- estruturados, sendo flexíveis e dinâmicos ou, até mesmo, sem qualquer estrutura. Um bom exemplo é uma estrutura totalmente inversa dos dados Dados desestruturados são aqueles que possuem um documento com textos, imagens, gráficos...
- (*) Este conceito será revisto e explorado com mais detalhes em aulas futuras.



Contextualização

- Com o advento da WEB, o volume de dados explodiu.
- A maior parte desses dados é desestruturada.
- E o restante está estruturado em uma imensa quantidade de formatos.
- A recuperação de informações lida com problemas de armazenamento, indexação e busca.
- Estes problemas se agravam com o aumento constante do volume de dados.



Contextualização

- Recuperação de informações é o processo recuperar documentos de uma coleção em resposta a uma consulta (ou solicitação de consulta) por um usuário.
- Recuperação de Informações está ligada ao campo de Ciência da Informação não está obrigatoriamente atrelada ao uso de soluções computacionais.
- Exemplo: antigos sistemas manuais utilizando fichas de catálogo em bibliotecas já aplicavam técnicas de RI (como o uso de palavras-chaves).



Conceito

- Recuperação de Informações (RI) é a disciplina que trata estrutura, análise, organização, armazenamento, pesquisa e recuperação de informações.
- Ela também se aplica ao contexto de dados desestruturados para atender as necessidades de informação dos usuários.
- Um sistema de RI pode ser classificado em diferentes níveis:
- Por tipos de usuários
- Por tipos de dados
- Por tipos de necessidades de informações



Tipos de Ri

Tipos de Usuários

- Usuário leigo
- Tem apenas uma necessidade genérica de informação
- Não é capaz de elaborar formas relevantes de busca.
- Exemplo: pesquisadores buscando informações sobre determinado tema; pessoas escolhendo roupas.
- Usuário especialista
- Tem a visão clara da informação que busca e conhece as especificações exatas da informação
- É capaz de elaborar formas relevantes de busca para realizar sua tarefa de pesquisa.
- Exemplo: um curador de acervo de documentos ou um bibliotecário.



Tipos de RI

Tipos de Dados

Os sistemas de RI podem ser ajustados a tipos de dados direcionadas pesquisas específicos, o que facilita determinados temas.

Tipos de Informações Necessárias

- Pesquisas Navegacionais
- Encontrar um pedaço de informação específica que o usuário necessita.
- Pesquisas Informativas
- Encontrar atualizações sobre uma informação específica sobre um tópico de interesse do usuário.
- Pesquisas Transacionais
- interações acontecem Encontrar um site onde manipulam informações.

Bancos de Dados e Sistemas de RI

BANCOS DE DADOS	SISTEMAS DE RI
Dados estruturados	Dados desestruturados
Controlados por esquemas (tabelas, campos, tipos de dados)	Sem esquema fixo (suporta vários modelos de dado
Modelo de consulta estruturada	Modelo de consulta em formas liv
Consultas retornam dados	Solicitações de pesquisas retornam li ponteiros de documentos
Resultados baseados em combinação exata (não há imprecisão)	Resultados baseados em combinação ap e medidas de eficácia (aceita imprec

Modos de Interação em Sistemas de R

Recuperação

- Refere-se à extração de informações relevantes de um repositório de documentos por meio de uma consulta de RI.
- Interação direcionada por um objetivo pré-definido.

Navegação

- Atividades de um usuário que visita ou navega por documentos semelhantes ou relacionados, com base na avaliação de relevância feita pelo usuário.
- não A necessidade de informação do usuário obrigatoriamente pré-definida e pode ser flexível.
- A busca na WEB combina estes dois aspectos e é uma das principais aplicações de recuperação de informações hoje em dia.

Pesquisa e Análise na WEB

- Na Web, mecanismos de buscas mantém repositórios indexados de p Web e retornam determinadas páginas como respostas a pesquisas feitas usuários. A resposta é baseada em ordem decrescente de pontuaçõ relevância de cada página para uma determinada pesquisa.
- Existem duas abordagens para pesquisa em um sistema de RI:
- Abordagem Estatística
- Documentos são desmembrados em trechos de texto e cada tre avaliado por sua relevância em relação ao critério de pe fornecido. A avaliação usa técnicas estatísticas para de combinação entre resultados e critérios.
- Abordagem Semântica
- Recupera informações a partir de uma estratégia baseac conhecimento do tema pesquisado (ainda utiliza métodos estatí mas o foco é no entendimento do conhecimento)

Modelo Booleano

- combinação de termos de pesquisa e operadores booleanos Documentos são representados como um conjunto de termos e as consultas são formuladas a partir da (NOT, AND e OR).
- É uma abordagem estatística com resultados binários (verdadeiro ou falso / encontrou ou não encontrou)
- Fodos os resultados recuperados possuem importância Não há algoritmos de pontuação de relevância sofisticados.

Modelo Espaço de Vetor

- permite uma avaliação de relevância e feedbacks mais Neste modelo os termos possuem pesos diferentes, o que sofisticados.
- Documentos são representados como recursos e pesos de recursos de cada termo, armazenados em vetores ndimensionais de termos.
- Cada consulta também é especificada como um vetor de termos que é comparado aos vetores de recursos para avaliação de similaridades/relevâncias.
- É uma abordagem estatística.

Modelo Probabilístico

- A solução de espaço de vetor nem sempre oferece respostas com similaridades precisas. Para corrigir isso, o probabilidades estimadas de relevância em relação a modelo probabilístico pontua os documentos com consulta realizada.
- dois conjuntos pré-definidos: um com resultados Para decidir essa relevância, o modelo assume que existem relevantes para consulta e outro com resultados não relevantes. A partir disso, calcula as probabilidades de cada documento pertencer a um dos dois conjuntos.
- Também é uma abordagem estatística.

Modelo Semântico

- sempre oferecem o risco de deixar algum resultado relevante de As abordagens estatísticas, por mais precisas que sejam, fora de uma pesquisa, pois não há interpretação de significados.
- Os modelos semânticos avaliam o nível de coincidência de conceitos e significados em lugar da combinação exata de palavras-chaves.
- Para isso, utilizam:
- Análise morfológica (verbos, substantivos, adjetivos e outros termos de palavras do discurso)
- Análise sintática (frases do discurso)
- Análise semântica (ambiguidades e sinônimos palavras, parágrafos, páginas ou documentos inteiros)

Tipos de Consultas e R

Consultas por palavra-chave

- Pesquisa a ocorrência de uma ou mais palavras-chave fornecidas usuario.
- Alguns sistemas removem palavras de ligação que ocorrem com frequência (um/uma, a/o, de/da/do, etc.).
- A maioria dos sistemas de RI não leva em consideração a ordem col as palavras-chave são fornecidas na consulta.
- Todos os modelos de recuperação oferecem suporte a consulta palavra-chave.

Tipos de Consultas E E

Consultas booleanas

- AND, OR, (), + e em combinação com palavras-chave, permiti - Alguns sistemas de RI permitem o uso de operadores booleanos elaboração de sentenças lógicas mais complexas.
- Não é um sistema baseado em pontuação, já que os únicos resu possíveis para um documento é verdadeiro (atende as condiçõ pesquisa) ou falso (não atende).

Consultas de frase

- frases codificadas em índice ou implementar alguma solução que cata Para recuperar documentos utilizando uma frase exata, é preciso as posições relativas de palavras nos documentos.
- Cada documento recuperado deve ter pelo menos uma ocorrência da exata em seu conteudo.

Tipos de Consultas E E

Consultas por proximidade

- A consulta considera a proximidade que um dos termos da consulta estar de outro para ser considerado aceitável..
- Algumas soluções permitem uso de operadores que refinam a pesqu proximidade, como NEAR (perto), ADJ (adjacente) ou AFTER (de porém, quanto melhor o suporte a esses operadores, mais dispendio termos computacionais a pesquisa se torna, por isso é mais indicada documentos pequenos.

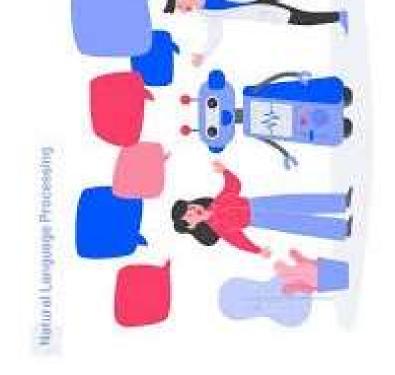
Consultas por coringas

- A pesquisa dá suporte a expressões regulares (wildcards) e padrõ
- Também tem alto custo computacional, por isso é pouco adotac consulta na Web.

Tipos de Consultas e R

Consultas em linguagem natural

- padrões - A consulta tenta interpretar textos estabelecidos usando dentro modelos semânticos. inguísticos já pesquisados
- É uma área que chama muita atenção e que conta com avanços trazidos pela pesquisa na área de inteligência artificial.



Tendências

- Busca facetada: muito usada em sites de e-commerce, é uma experiência integrada de busca e navegação, permite que o usuário explore enquanto refina os dados.
- Busca social: cruza experiências de buscas de diversos usuários para melhorar a experiência individual.
- Busca conversacional: participantes se engajam em uma aprendizagem, oferecem resultados mais rápidos e mais conversação que permite uma busca social auxiliada por agentes inteligentes de software, que como resultado de sua relevantes aos usuários.

Links Interessantes Referências e

- ELMASRI, Ramez; Navathe, Shamkant B. Pearson. [Recurso eletrônico, Biblioteca Virtual]. Capítulo 27. Sistema de Banco de Dados. 7a edição.
- A História da Biblioteca de Alexandria (apresentada por Carl Sagan)
- https://www.youtube.com/watch?v=Tj nE1gV42Jw
- Introdução a RI
- https://www.youtube.com/watch?v=d GGo-oW5rjA

